

eccos



da via-sacra

COLÉGIO DA VIA-SACRA

Ano CX N.º 3 DEZEMBRO 2018

Preço: 1 Mocho





“Com as artes aprendemos novas técnicas de pintura e conhecemos verdadeiras obras de arte. As artes dão alegria às nossas vidas!”

Alunos do 1.º B

“A arte transforma o Colégio em algo mais belo, mais unido e ainda mais vivo.”

Bárbara Alegria, 6.º C

“A arte traduz o intraduzível e explica o inexplicável.”

Francisca Campos, 8.º C

Fotografia: Dia da Pintura, Sala dos 5 Anos

AGENDA DE ATIVIDADES

14 de dezembro

09h00 – Atividades na sala de aula

10h45 – Eucaristia

14h15 – Atividades recreativas

19 de dezembro

20h00 – Ceia de Natal

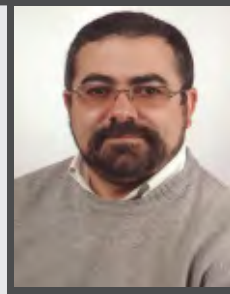
INSCRIÇÕES

Creche e Jardim de Infância – de janeiro a março de 2019

1.º, 2.º e 3.º Ciclos – de 3 de janeiro a 1 de fevereiro de 2019



3	EDITORIAL
4	NOTÍCIAS
13	OLHAR SOBRE...
14	REPÓRTER MOCHO
16	MERGULHAR NOS LIVROS
17	TELAS E PAUTAS
18	ENTREVISTA COM...
20	FAMOSOS & TALENTOSOS
22	ESPAÇO PARA A ESCRITA
30	HORA DO RECREIO
31	SER + SAUDÁVEL
32	ECHOS DO PASSADO
33	CIÊNCIA DIVERTIDA
34	AGORA FALAM OS PAIS



Deus é Família! E atrainos para a missão!

Neste ano letivo de 2018-2019, em que continuamos a celebrar o tema “ComPassos de Arte”, somos convidados pelo Bispos portugueses a viver um Ano Missionário especial, com o lema “Todos, Tudo e Sempre em Missão”. Os objetivos deste ano missionário especial é o de renovarmos com entusiasmo o nosso encontro pessoal com Jesus Cristo, dispondo a nossa vontade para estarmos permanentemente em estado de missão, através das ações da caridade cristã.

Este Ano Missionário especial surgiu em resposta ao convite do Papa Francisco de vivermos, em outubro de 2019, um “Mês Missionário Extraordinário”. De facto, o Papa já tinha repetidas vezes afirmado que a Igreja não se pode parecer com uma “organização não governamental” que só faça ações de um voluntariado filantrópico-social, nem um museu que só celebre ritos sem conteúdo. A Igreja é a comunidade dos crentes em Jesus Cristo, fundada na sua morte e ressurreição, fonte da qual irrompeu toda a vida cristã pela qual poderemos viver a vida plena do Reino.

O novo Bispo da Diocese de Viseu, D. António Luciano dos Santos Costa, dando seguimento ao plano pastoral que nos foi deixado por D. Ilídio Leandro, convida-nos a entrar nesta aventura através de uma carta pastoral com o título “Família, faz-te à missão!”, na qual nos faz partir da sede de Deus que há em cada coração humano, reavivando o convite a caminhar em conjunto (de forma sinodal), com as famílias e os jovens, ao encontro de todos.

Vamos fazer, então, desta nossa quadra natalícia uma experiência de missão, desenvolvendo a arte de ir ao encontro dos outros ou deixando-nos encontrar por eles, através de todos os meios que temos à disposição, levando-lhes a todos uma mensagem de fraternidade e de paz.

Um Feliz Natal para todos e votos de um próspero Ano Novo de 2019!

Cón. António Jorge Almeida

Ano CX - N.º 3 / dezembro 2018

Periodicidade: Trimestral

Capa: Alunos do Colégio

Diretor: Cónego António Jorge dos Santos Almeida

Coordenação: Prof.ª Patrícia Bárbara

Direção de Redação: Prof.ª Margarida Costa

Direção Gráfica: Prof.ª Carla Pinto

Responsáveis do Clube de Jornalismo e Audiovisual:

Prof.ª Ana Varela e Prof. Sérgio Carvalho

Clube de Jornalismo e Audiovisual:

Íris Rodrigues, Martina Gonçalves, 5.º A;

Carolina Pimenta, João Alexandre, Margarida Barroso,

Maria Leonor Baptista, 5.º B;

Ana Francisca Santos, Beatriz Duarte, Francisco Juan,

Maria Rita Campinho, Mariana Bento, Martim Carvalho,

Pedro Barbosa, 5.º C;

Margarida Ferreira, Maria Loureiro, Maria Francisca

Fernandes, Maria Miguel Esteves, 6.º A;

Bernardo Azevedo, Daniela Fernandes, 7.º B;

Bruna Esteves, João Lopes, 9.º B.

Impressão:

Novelgráfica

Rua Capitão Salomão, 121-122

3510-106 Viseu

Tiragem: 900 exemplares



Festa de Finalistas

A Festa de Finalistas foi uma experiência totalmente nova e difícil de esquecer. Passámos os dias anteriores muito ansiosos a decorar o espaço, a decidir o que vestir e aguardando para saber qual seria o nosso par, pois tudo tinha que estar perfeito! Quando o dia finalmente chegou, o “desespero” triplicou! Estávamos não só preocupados com futilidades, mas também com o facto de o baile marcar o fim de uma das etapas da nossa vida.

No início da noite, o tão aguardado momento chegou. Tirámos fotos, jantámos, mas, para mim, o momento mais marcante foi quando nos encontrámos a rever alguns momentos que passámos todos juntos no Colégio. Depois disto, deu-se início à dança entre os pares e, pouco tempo depois, apenas dançávamos com o objetivo de aproveitar aquele momento ao máximo.

Os tempos vividos no Colégio foram, sem dúvida, algo incrível, e o certo é que, quando a noite acabou, senti que uma parte importante da minha vida tinha ido com ela.

Beatriz Rodrigues, 9.ª A (2017/2018)

Chegara finalmente o dia 8 de junho. O dia tão esperado e, ao mesmo tempo, tão temido, pois iríamos deixar, em breve, a nossa “segunda casa”.

O desfile de alunos começou com rapazes e raparigas a entrar pelo portão da escola com os seus fatos elegantes e vestidos esvoaçantes. Sorrisos e elogios pairavam no ar... Após muitas fotografias, todos os convidados deslizaram pela passadeira

vermelha até ao salão, já todo bem decorado!

Seguiu-se o jantar, preparado e servido com muito carinho pelas nossas cozinheiras e funcionários. Foi calmo e descontraído... Sentíamo-nos em casa!

No final da refeição, começava, então, o momento em que lágrimas vieram aos olhos e em que o coração de cada um se enchia de saudade. Todas aquelas fotografias fizeram-nos recuar no tempo e ver o quanto crescemos e aprendemos ao longo de tantos anos.

Após este agradável momento, chegou a altura de exibirmos os nossos dotes de dança! Foi um momento muito divertido e de convívio entre todos!

No final da noite, já tarde, lembro-me de estar a sorrir e, tal como eu, muitos sorriam por terem passado todos estes anos nesta grande Casa! “Obrigada” a todos os que fizeram desta noite a “melhor de sempre”!

Sofia Ribeiro, 9.º B (2017/2018)

Concerto de Final de Ano

O Multiusos de Viseu foi palco no dia 15 de junho, à noite, do Concerto de Final de Ano do Colégio da Via-Sacra. Cerca de 700 alunos e professores, distribuídos por coro e orquestra, apresentaram variados temas musicais portugueses e estrangeiros conhecidos do público. Para a segunda parte, e porque o Colégio comemora 110 anos de existência, foram recuperadas algumas canções do musical “Centésima Lição”, apresentado por ocasião do seu Centenário.



Ficaram na memória temas como “Será Amor” ou “Canção de Madrugar”. Também “Música” e, em especial, “ComPassos de Arte” (temas imortais, respetivamente, de John Miles - “Music” e dos Queen - “Bohemian Rhapsody”), com letras originais evocativas de momentos do Colégio, foram apresentados neste Concerto.

Momento marcante foi igualmente a homenagem prestada com a canção “Caminho”, com letra original e com a melodia do famoso tema “My Way”, ao Sr. Bispo D. Ilídio Leandro, aplaudido de pé, no fim, pelas mais de 2000 pessoas presentes.

NOTÍCIAS

Sarau de Final de Ano

No dia de 20 de junho de 2018, decorreu, no Polidesportivo do Colégio da Via-Sacra, o Sarau de Final de Ano, abrilhantado com alegria, emoção e diversão. O Sarau teve início com uma exibição dos alunos do 4.º Ano, que nos presentearam com os seus dotes e habilidades no que toca à flauta. Foi uma noite diferente e cheia de magia que contou com a apresentação de diversas atividades, nomeadamente dança, patinagem, karaté e muita música.



Ocupação de Tempos Livres de Verão



De 25 de junho a 27 de julho, decorreu mais uma edição da Ocupação de Tempos Livres de Verão do Colégio da Via-Sacra, para o 1.º Ciclo. Os alunos dos 2.º e 3.º Ciclos tiveram também oportunidade de se inscrever nas semanas de 9 a 13 de julho e 16 a 20 de julho.

A oferta de atividades foi variada, tendo os alunos realizado diversas atividades de cariz desportivo, artístico, cultural e recreativo.

“Gostei muito das atividades na Casa do Miradouro, porque foram ao ar livre e muito criativas. Ficámos a saber bastante mais sobre os nossos antepassados. Para além disso, também gostei muito da canoagem, porque foi uma atividade nova para mim!”

Carolina Pimenta, 4.º B (2017/2018)

“Adorei ir às piscinas de Cabanões e também gostei de experimentar o golfe.”

Guilherme Almeida, 4.º A (2017/ 2018)

Concerto da Escola de Música



O Concerto da Escola de Música do Colégio da Via-Sacra teve lugar no dia 2 de julho, pelas 21h30, na Igreja do Seminário Maior de Viseu. Os alunos tiveram a oportunidade de, na presença dos encarregados de educação, familiares e amigos, partilhar todo o seu talento.

Viagem de Finalistas



A grande aventura ainda estava prestes a começar quando nos juntámos todos no Colégio, pelas 14 horas do dia 3 de julho. Descemos as escadas para o pavilhão para termos uma pequena reunião sobre a viagem, mas estávamos todos tão ansiosos que nem ouvimos nada... Já mortinhos por chegarmos a terras francesas e ouvirmos o típico “Bonjour” dos seus habitantes, subimos para o autocarro sem demoras e a viagem começou.

Passadas longas horas, chegámos ao destino, ainda um pouco cansados, mas prontos para o que nos esperava! No primeiro dia, fomos ao Futuroscope e foi incrível! Eram tantas as atrações, diversões e simulações, que até pensávamos que estávamos no futuro! No final do dia, vimos um espetáculo noturno e fomos para o hotel, o que foi muito bom, pois partilhámos o quarto com colegas.

No dia seguinte, fomos até Les Cerqueux-de-Maulévrier. Aí visitámos a vila e uma fábrica de brioques. À noite todos estávamos ansiosos por saber com que família francesa iríamos pernoitar!

No último dia, fomos ao incrível Puy du Fou, onde passámos o dia a ver espetáculos que deixavam qualquer um de boca aberta. Terminámos este dia com um espetáculo noturno que ficará para sempre marcado nas nossas vidas, pois foi absolutamente magnífico com todas as luzes, foguetes e efeitos especiais usados!

Terminada esta vivência, iniciámos a viagem de regresso. À chegada, todos estávamos emocionados, pois foi uma viagem que nos marcou para a vida. Nunca esqueceremos esta atividade e, principalmente, o Colégio por nos ter acompanhado durante estes 5 anos cheios de amor e alegria! Obrigado.

José Pedro Tomaz e Maria Miguel Alagoa, 9.º C (2017/2018)

No dia 3 de julho, partimos para aquela que era a aventura por que ansiávamos desde que chegámos a esta escola.

Fizemos uma longa viagem e, finalmente, chegámos ao Futuroscope, onde vimos simuladores, pudemos experienciar um pouco do “Futuro” e apreciámos o belo espetáculo noturno.

Depois de uma merecida noite de descanso, viajámos até à vila de Les Cerqueux-de-Maulévrier, onde visitámos a fábrica de brioques Pasquier. Mais tarde, pudemos conviver com alguns franceses e os rapazes participaram num jogo de futebol amigável.

A seguir ao jantar, cantámos o hino do Colégio e a música final do Sarau de Língua Portuguesa.

De seguida, fomos distribuídos pelas casas dos amigos franceses para passarmos a noite, nas quais trocámos experiências diversas.

De manhã, já com as energias recuperadas, partimos para o Puy de Fou, onde pudemos desvendar um pouco mais da história de França e onde presenciámos espetáculos fabulosos. No final do dia, assistimos ao nosso último espetáculo, que foi um dos melhores.

Finalmente, regressámos a casa, da qual as saudades já eram muitas e ficámos com esta recordação como uma das melhores viagens da nossa vida.

Beatriz Batista e Margarida Moreira, 9.º D (2017/2018)

Cerimónia de Entrega de Prémios do XIX Festival de Teatro de Viseu

No âmbito do XIX Festival de Teatro, o grupo ABC do Teatro do Colégio da Via-Sacra apresentou, pela primeira vez, duas peças diferentes, tendo concorrido cada uma a categorias distintas. A primeira, a peça *M, M e M*, interpretada pelos talentosos alunos do 1.º Ciclo, recebeu o Prémio de Melhor Peça da Categoria Escolar, 1.º Escalão. O aluno José Afonso, do atual 3.º C, foi também galardoado com o Prémio de Melhor Interpretação Masculina dessa mesma categoria. A segunda peça, *Vamos Contar Mentiras*, apresentada pelos igualmente talentosos alunos dos 2.º e 3.º Ciclos, recebeu também o Prémio de Melhor Peça, mas desta vez da Categoria Escolar, 2.º Escalão. Os alunos Eduardo Duarte, da turma A do 9.º Ano no ano letivo anterior, e Inês Monteiro, do atual 8.º B, foram ainda distinguidos com o Prémio de Melhor Interpretação Masculina e de Melhor Interpretação Feminina, respetivamente.

“Entrei para o Clube de Teatro como forma de aprender a estar confortável em público. Hoje em dia agradeço o facto de esta arte ter entrado na minha vida, proporcionando-me momentos fantásticos que ficarão para sempre na minha memória e através dos quais concretizei sonhos que nunca pensei serem possíveis.”

Inês Monteiro, 8.º B

“Durante estes 5 anos de teatro no Colégio fui aprendendo muita coisa. Descobri também que este era um talento que eu devia continuar a melhorar cada vez mais. Fiquei contente com os dois prémios que ganhei, mas mais contente ainda com o último deles, pois foi juntamente com esse que o Colégio se destacou imenso no Festival de Teatro Jovem. Agradeço a amigos e professores (também amigos) que me foram ajudando sempre que precisei.”

Eduardo Duarte, 9.º A (2017/2018)

“Desde pequeno que adoro interpretar papéis. Por isso, é imaginável a minha felicidade quando descobri que o Colégio tinha teatro! Inscrevi-me e foi uma das melhores decisões que já tomei, pois foi lá que eu tive algumas das minhas melhores experiências, que conheci alguns dos meus melhores amigos e que fiz uma das coisas que me diverte mais. Foi fantástico trabalhar com todos os professores e com todos os colegas que por lá passaram. Vou sentir muita falta das brincadeiras e exercícios de quarta à tarde, das “palhaçadas” nos ensaios, do stress antes da atuação, da felicidade e êxtase provocados pela reação do público. Agradeço assim ao Grupo ABC por me ter dado tantas memórias boas e, apesar de não ter ganho nenhum prémio, por me darem o melhor prémio de todos, que é fazer parte de um grupo tão dinâmico, divertido e acolhedor.”

João Vieira, 9.º C (2017/2018)



Município de Viseu / Andrea Couceiro



Diversão na Feira de São Mateus

No dia 10 de setembro, os meninos e meninas das salas dos 4 e 5 Anos foram, mais uma vez, até à Feira de São Mateus onde se divertiram nos vários carrosséis, acompanhados pelas respetivas educadoras e auxiliares. Foram momentos bem animados!



Receção aos alunos

No dia 12 de setembro, o Colégio abriu os portões para receber os alunos dos 1.º e 5.º Anos. Foi um dia muito especial, de mudança, de adaptação, de reconhecimentos e apresentação de novos espaços.

Os alunos do 1.º Ano divertiram-se muito com os professores e assistiram à apresentação de uma peça de teatro.

Para facilitar a integração de todos os alunos do 5.º Ano, houve um primeiro momento de encontro com a Direção Pedagógica e, em seguida, cada turma dirigiu-se para a respetiva sala de aula com a sua Diretora de Turma, a qual apresentou o regulamento e algumas informações importantes para o bom funcionamento das atividades letivas e da escola.

À tarde, para finalizar o dia com grande entusiasmo, houve uma competição amigável entre turmas através do jogo das cadeiras. Foi um momento de descontração, com muita animação e alegria à mistura.

Os alunos dos restantes anos letivos regressaram ao Colégio no dia 13, ao longo da manhã. Como já é habitual, a abertura das atividades ficou marcada por um breve encontro com a Direção Pedagógica, logo seguido de uma reunião com o respetivo Diretor de Turma. Depois, decorreram as atividades normais, de acordo com o horário semanal atribuído.

A todos resta desejar um excelente ano letivo!

“Gosto muito do Colégio da Via-Sacra e o meu lugar preferido é o recreio. O meu primeiro dia foi muito divertido, porque adorei brincar com os meus colegas!”

Beatriz Correia, 1.º A

“Adoro estar no Colégio! Os meus lugares preferidos são o campo e o recreio, porque adoro jogar futebol. No primeiro dia de aulas diverti-me imenso! Do que mais gostei foi do teatro, foi mesmo engraçado!”

Henrique Félix, 1.º B

“É muito bom. O melhor sítio de todos é o recreio! No meu primeiro dia comemos bolo e vimos uma peça de teatro. Adorei ver o espetáculo!”

Constança Pereira, 1.º C

“Adorei o dia da receção, porque tive oportunidade de conhecer novas pessoas. Diverti-me e também aprendi coisas novas. O mais importante é que estar noutra edifício significa que avancei de ano.”

Margarida Loureiro, 5.º A

“O dia da receção foi muito interessante, porque conheci o resto do Colégio e fiz novos amigos.”

Leonor Saraiva, 5.º B

“Achei muito interessante a receção, porque pude conhecer pessoas novas e um novo espaço para aprender.”

Matilde Fernandes, 5.º C

Visita à exposição “Barbie - cinema e moda”

No dia 20 de setembro, os petizes do Jardim de Infância foram até ao Fórum Viseu ver uma exposição sobre a boneca mais famosa do mundo. Puderam observar mais de 150 Barbies vestidas com fatos de coleções relacionadas com o mundo da moda e do cinema. No final, houve ainda tempo para um pequeno passeio no funicular.





Teatro na escola

No dia 26 de setembro, as crianças da Creche e do Jardim de Infância foram brindadas com a representação das desventuras de “Serafim e Malacueco”, as quais fizeram as delícias de todos. Foi com a cumplicidade da plateia que ambos se aventuraram, a comando do Pirata sem Perna de Pau, na corte do Rei Escama.

Já no dia 17 de outubro, as educadoras e auxiliares do Colégio animaram o dia com a dramatização do texto “A Galinha Ruiva”.

Cerimónia de entrega Galardão AEEP



O Colégio da Via-Sacra participou, no passado dia 26 de setembro, no Salão Nobre da Academia de Ciências, na cerimónia de entrega do Galardão AEEP aos colégios que celebram, este ano, 25, 50, 75 e 100 anos de existência.

A estes juntaram-se todos os estabelecimentos que já assinalaram o seu centenário. O Colégio da Via-Sacra também recebeu o Galardão AEEP, distinguindo os seus 110 anos de existência, que se comemoram em 2018.

A Direção

Dia Mundial da Música

A Creche e o Jardim de Infância assinalaram o Dia Mundial da Música, dia 1 de outubro, com a demonstração de instrumentos e um íntimo concerto de música. A animação e a boa disposição alegraram o dia.



Visita à exposição “A Floresta - muito mais do que madeira”

No início de outubro, os alunos do 1.º Ciclo deslocaram-se ao parque Aquilino Ribeiro, com o objetivo de visitar uma exposição sobre a floresta. Foram abordados assuntos relacionados com as florestas e os seus ecossistemas, uma vez que são uma reserva de biodiversidade terrestre.

Também os meninos e meninas das salas dos 3, 4 e 5 anos tiveram a oportunidade de, no dia 19 de outubro, irem até lá para aprenderem mais sobre as nossas florestas.

“Foi muito interessante a exposição! Lá aprendemos imenso sobre as árvores, ouvimos os passarinhos a chilrear, recordámos matéria de Estudo do Meio, e descobrimos que as minhocas duram dezasseis anos.

Sem as árvores não conseguimos viver! Todos, então, temos de ajudar a cuidar da Natureza.

Adorámos a visita!”

Eva Costa e Íris Baptista, 3.º C

“A exposição “A floresta” era tão pequena em tamanho e tão grande em informação!”

Santiago Faria, 4.º C

Dia do Colégio

O dia 7 de outubro foi um dia muito importante, uma vez que o Colégio comemorou os seus 110 anos, tendo a festividade acontecido no dia seguinte.

Como já é habitual, o dia começou com uma atividade na sala de aula, onde visualizámos o concerto do centenário desta casa. Depois, toda a comunidade educativa se uniu em comunhão para celebrar a Eucaristia, que contou com a presença do Sr. Bispo D. António Luciano. Logo de seguida, a Associação dos Antigos Alunos do Colégio procedeu à entrega do Prémio de Mérito à aluna Mariana Figueiredo (9.º D, 2017/2018).

A alegria e a diversão continuaram à tarde com diferentes atividades desportivas, artísticas e cinematográficas. Finalmente, chegou o grande e tão desejado momento do desafio de futebol entre professores e alunos, o qual decorreu no Polidesportivo Cónego Barreiros, tendo a equipa dos professores terminado o encontro com a vitória.

Depois de tanta agitação, houve mais um momento também ele muito esperado: o lanche partilhado, onde se saborearam muitas iguarias.

Como já é habitual, foi um dia intenso e animado, que permitiu a aproximação entre todos aqueles que fazem parte desta comunidade educativa.

O Clube de Jornalismo e Audiovisual foi saber a opinião de alguns alunos:

“Gostei do Dia do Colégio, sobretudo da comida do lanche. Os jogos tradicionais foram engraçados. No entanto, fiquei um bocadinho desiludido, porque a minha equipa perdeu.”

Rodrigo Brito, 1.º A

“O Dia do Colégio foi muito divertido. Eu queria inscrever-me no jogo do mata, mas dei oportunidade a outros e participei nos jogos de tabuleiro, que também são divertidos.”

Matilde Santos, 5.º B

“Gostei muito do Dia do Colégio. Participei no jogo do mata, porque é um dos meus jogos favoritos.”

André Marques, 6.º A

“Eu escolhi ver um filme, o qual foi muito interessante. Gostei também do lanche e do jogo.”

Maria Teresa Vieira, 7.º B

“Gostei bastante deste dia, mas do que gostei mesmo foi de ajudar os meninos do 1.º Ciclo e do jogo de futebol.”

Ana Santos, 9.º B



Dia da Alimentação

No período da manhã do dia 16 de outubro, os alunos assistiram a uma apresentação relacionada com a vida da abelha, suas características e a sua importância na nossa alimentação. No final, realizou-se uma prova de degustação de torradas com mel.

Também os meninos e meninas do Jardim de Infância dedicaram a semana à temática da alimentação saudável, com a elaboração de trabalhos variados e através da confeção de um delicioso bolo de milho.



Visita ao Museu do Quartzzo

Com o objetivo de estimular a curiosidade dos alunos do 7.º Ano face ao tema em estudo - “Minerais: constituintes das rochas” - o grupo de Ciências Naturais organizou uma visita de estudo ao Museu do Quartzzo, que decorreu nos dias 17, 18 e 19 de outubro.

Os alunos tiveram a possibilidade de visitar a exposição permanente do museu, que se distribui em seis núcleos, bem como a exposição “A tua casa - o teu reino mineral”, que pretende demonstrar a importância dos recursos minerais no nosso dia a dia.

A realização desta visita de estudo veio complementar a aprendizagem do tema que foi feita na sala de aula, não só porque promoveu a curiosidade e o interesse dos alunos das várias turmas, mas também porque permitiu o contacto com materiais não disponíveis no Colégio.

A repetir!

Matilde Pereira, 7.º C

Halloween

No passado dia 31 do mês de outubro, para comemorar o Halloween, os alunos do 4.º Ano e do 2.º e 3.º Ciclos participaram num Baile de Halloween. No pavilhão do Colégio da Via-Sacra andaram à solta bruxas, feiticeiros, zombies, dráculas e outros seres estranhos. A originalidade e imaginação foram, sem sombra de dúvida, os ingredientes mágicos deste baile.

Também os meninos e meninas da Creche e do Jardim de Infância assinalaram este dia trajados a rigor, num ambiente decorado ao pormenor e com um lanche partilhado por todos os pais e familiares, que coloriram o refeitório com “treats” assustadores e, ao mesmo tempo, bem deliciosos.



Grupo de Inglês e Francês

Auto da Barca do Inferno no IPDJ de Viseu

No passado dia 21 de novembro, as três turmas do 9.º Ano dirigiram-se ao IPDJ para assistirem a uma das várias representações da célebre peça *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente.

Os alunos gostaram muito do espetáculo e atribuíram muito mérito aos atores, que se destacaram na capacidade de representação.



Constança Amaral, Miguel Mendes e Pedro Pinho, 9.º A

XXXVII Olimpíadas de Matemática

Foi no dia 7 de novembro de 2018 que, mais uma vez, os alunos do Colégio da Via-Sacra realizaram a primeira eliminatória das XXXVII Olimpíadas Portuguesas de Matemática. Este ano participaram 103 alunos, enchendo o refeitório com números e cálculos.

Participaram na categoria Pré-Olimpíadas, referente ao 5.º Ano, 46 alunos; na categoria Júnior, relativa ao 6.º e 7.º Anos, 50 alunos; na categoria A, do 8.º e 9.º Anos, 7 alunos.

Clube de Matemática



Alunos do 9.º Ano visitam comemoração dos 100 anos do Armistício

No dia 9 de novembro de 2018, no seguimento da celebração dos 100 anos da assinatura do Armistício, os alunos do 9.º Ano do Colégio da Via-Sacra deslocaram-se ao Mercado 2 de Maio, onde reviveram a vida de um soldado numa trincheira. Neste dia, os alunos tiveram oportunidade de se colocar na pele de um soldado, experimentando o armamento, o vestuário e a ambiência histórica. Foi uma experiência única e enriquecedora.

O Grupo de História

Magusto

No passado dia 9 de novembro realizou-se o magusto do Colégio da Via-Sacra. Este ano, foi organizada uma divertida atividade, em que os representantes de cada turma, divididos por Ciclos, tinham de construir um puzzle alusivo à quadra festiva. Os mais pequenos foram os mais rápidos, mas todos conseguiram concluir com sucesso o desafio, graças ao forte apoio de todos os alunos.

Seguiu-se o desejado magusto com as castanhas assadas. Apesar da chuva e de não ter sido possível fazer a famosa fogueira nem enfarruscar as caras dos colegas, a animação e a boa disposição estiveram bem patentes nesta divertida tarde de S. Martinho.

Os petizes da Creche e do Jardim de Infância também celebraram esta data com trabalhos alusivos e castanhas quentinhas.



As quadras vencedoras dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos foram os seguintes:

No dia de São Martinho,
Há castanhas para devorar.
Com as cinzas fico sujinho
E à fogueira quero saltar!

No dia de S. Martinho,
Vamos todos festejar.
Há magusto no Colégio
Para dançar e saltar.

O sol começa a raiar
Nesta quadra de encantar.
São Martinho, abnegado,
Um mendigo terá de ajudar.

A Família da grande missão

Há cerca de dois mil anos, Deus confiou a uma família humilde uma nobre missão: ser berço de Jesus, o Salvador.

Ainda hoje, Deus quer fazer de cada família o berço onde possa habitar, nascer e crescer.

Na família de Nazaré, Maria era uma mãe simples, mas grande em ternura, dedicação, fé e amor. José era um homem justo, trabalhador, preocupado com a sua família, porque a amava.

Neste contexto, Jesus crescia em estatura, sabedoria e idade, como outra qualquer criança atenta e obediente.

No seu tempo, mas no tempo que também é o nosso, Deus quer nascer na fidelidade e no amor e não na ausência total de sacrifícios.

Esta é a missão da família! Trazer Jesus para o seu seio para depois O anunciar ao mundo.

O que fazer para levar Jesus para nossa casa? Fazemos o presépio! Sim, claro. Aquele presépio lindo, uma verdadeira obra de arte onde Jesus fica deitado, nem sempre em palhas, mas em cima de um móvel ou algo semelhante, vigiado por seus pais (Maria e José) e, por vezes, visitado por pastores, magos e alguns animais.

E se Ele precisar de se tornar presença viva na família? Aceitamos a sua visita? Acolhemo-Lo no coração? Transformamos a nossa vida com a presença Dele? Tal como os magos e pastores, anunciamo-Lo? Não com gritos, nem ao microfone, nem do alto da montanha... mas com humildade, em atitudes simples do dia a dia que demonstrem que Ele nasceu e habita em nós.

Que cada família seja lar onde Jesus possa nascer e crescer!



Prof.^a Beatriz Simões
Ilustração: Mariana Carvalho, 4.º B

BILHETE DE IDENTIDADE

NOME: Maria Beatriz Marques Simões

PROFISSÃO: Professora de Educação Moral Religiosa e Católica

O Repórter Mocho foi ao encontro da professora Beatriz Simões para conhecer um pouco melhor a sua vida, os seus interesses, as suas opiniões e expectativas.

Repórter Mocho: Há quantos anos é professora? E há quanto tempo ensina aqui no Colégio?

Prof. Beatriz: Sou professora há vinte e um anos. Aqui no Colégio leciono há nove, sendo que os primeiros cinco anos foram em acumulação.

Repórter Mocho: O que despertou em si interesse pela escola e pelo ensino?

Prof. Beatriz: Apesar de esta não ter sido a minha única profissão, ao longo da minha vida estive sempre ligada a crianças e jovens e com eles vivi experiências fantásticas, muito gratificantes. Assim, quando surgiu a oportunidade de ser professora, acreditem, fiquei muito feliz.

Repórter Mocho: Como nasceu o desejo de ensinar a disciplina de Educação Moral Religiosa e Católica?

Prof. Beatriz: Nasceu vendo a felicidade de outros colegas e querendo ser como eles. Mas também foi a força da fé que me fez pensar e acreditar que para além da profissão existe uma missão.

Repórter Mocho: Que outra área gostaria de ensinar? Por que razão?

Prof. Beatriz: Gostaria de lecionar Geografia, porque sempre foi uma disciplina que me agradou bastante e de que gosto muito. Para além disso, penso que os seus conteúdos são muito úteis para a nossa vida.

Repórter Mocho: Quais os maiores desafios e/ou dificuldades que enfrenta no desempenho da sua tarefa? E o que considera mais gratificante?

Prof. Beatriz: O maior desafio é continuar a acreditar que num mundo de tantas ocupações, tarefas e outras coisas mais, ainda existe vontade, espaço e tempo para os afetos e para a ética. Outro desafio é provar que a disciplina é um excelente contributo para a formação integral do aluno.

Para mim, o mais gratificante é contribuir para que alguém possa alicerçar a sua



vida em valores que promovem a dignidade e a felicidade do ser humano, o que nem sempre é fácil! O importante é que cada um seja feliz, para além de toda a sabedoria que possa ter.

Repórter Mocho: Do seu ponto de vista, como se obtém uma boa relação professor/aluno?

Prof. Beatriz: A relação professor/aluno está muito dependente do gosto e motivação com que o professor se entrega e dedica ao trabalho. É uma relação que se cultiva com amor, diálogo, escuta, companheirismo e bons conselhos.

Repórter Mocho: Sente-se uma profissional realizada? Por quê?

Prof. Beatriz: Sim, pois não há nada melhor do que ver crescer as crianças com a esperança de que podem ser cidadãos de bem e construtores de uma sociedade cada vez melhor.

Repórter Mocho: Que dicas e sugestões daria a quem está interessado em formar-se nesta área, a seguir a carreira de professor?

Prof. Beatriz: Diria que tudo o que fizer, deve fazê-lo por amor, pois, se isso não acontecer, será difícil ser feliz. E todos nós queremos ser felizes.

Livro marcante: *O Meu Pé de Laranja Lima*, uma obra de referência que me transmitiu uma mensagem linda: a importância da ternura na vida das pessoas.

Filme de Eleição: Tenho alguns muito importantes para mim, mas destaco *O Clube do Imperador*.

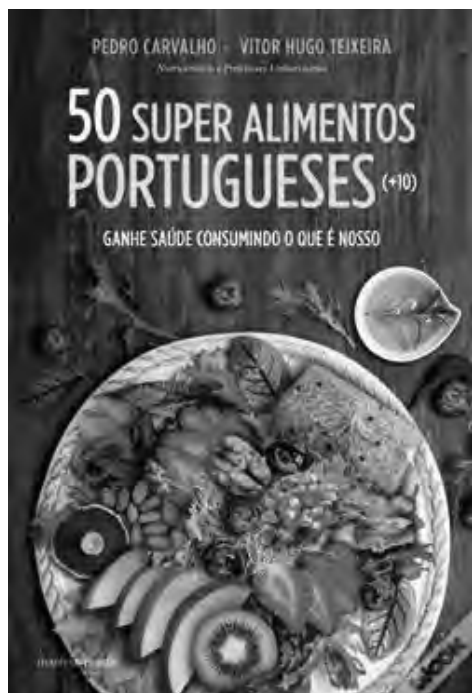
Música marcante: Gosto muito da música "Tocando em Frente", de Maria Bethânia.

Número da sorte: Não tenho exatamente um número da sorte. Tenho a sorte de acreditar que, a trabalhar, posso ter coisas que me fazem feliz.

Prato preferido: Polvo à lagareiro ou bacalhau à lagareiro.

Cidade de sonho: Paris.

MERGULHAR NOS LIVROS



50 Super Alimentos Portugueses (+10) - Ganhe Saúde consumindo o que é nosso, de Pedro Carvalho e Vitor Hugo Teixeira

Da autoria de dois nutricionistas e professores universitários, esta obra dá-nos a conhecer uma lista de alimentos tipicamente portugueses que fortalecem a nossa saúde.

Para cada alimento é feita uma breve descrição, que, segundo os autores, é “de leitura agradável e facilmente assimilável”, na qual ficamos a conhecer um pouco mais sobre a composição nutricional do alimento, benefícios para a saúde e algumas curiosidades.

Este livro cativou-me pela sua leitura fácil e pelas diversas informações e sugestões, tais como as suas deliciosas receitas.

Prof.ª Cristiana Valente

Os caçadores de Lendas - Darkmouth, de Shane Hegarty

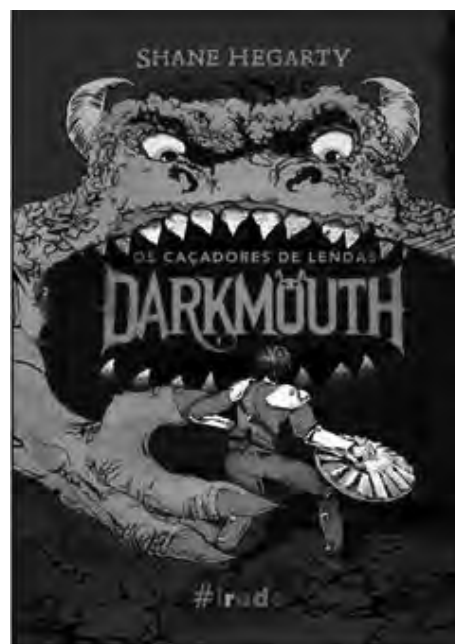
DarkMouth, na Irlanda, era uma localidade bastante agradável até ter sido invadida por monstros conhecidos por Lendas, os quais foram dizimando a sua população.

Ao longo dos séculos, a família de Finn ficou incumbida de manter as Lendas afastadas.

Agora, surge Finn, filho do último Caçador de Lendas. Ele tem apenas doze anos e adora animais. No entanto, não tem muito jeito para lutar, embora acabe por se ver envolvido em diversas peripécias e por ser obrigado a lutar contra um Minotauro faminto.

Eu recomendo a leitura deste livro, porque nos narra uma história de coragem, com seres mitológicos e ilustrações maravilhosas.

Mariana Deus, 8.º A



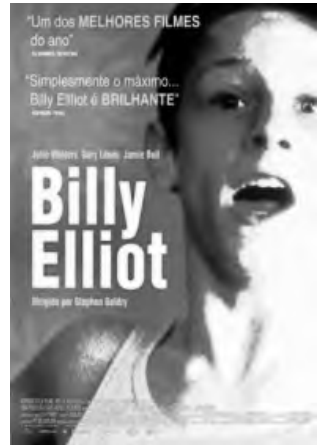
TELAS E PAUTAS

Billy Elliot, de Stephen Daldry

Billy Elliot é uma comédia dramática britânica realizada por Stephen Daldry, em 2000. Este filme conta-nos a história de um rapaz de 11 anos, filho de um mineiro, órfão de mãe e muito dotado para a dança, que luta contra o estereótipo negativo do ballet masculino.

Obrigado pelo pai a treinar boxe, Billy fica fascinado com a magia do ballet, depois de ter assistido a uma demonstração na mesma academia onde realizava os seus treinos de boxe. Incentivado pela professora de ballet, que vê em Billy um talento nato para a dança, ele resolve, então, pendurar as luvas de boxe e dedicar-se de corpo e alma a esta atividade, mesmo tendo que enfrentar a oposição familiar, nomeadamente a do seu irmão e a do seu pai. Aliás, quando a família descobre que o jovem Billy pretende abraçar o ballet, os preconceitos começam a falar mais alto. Protegido pela sua professora, a sua carreira como dançarino começa a evoluir, enquanto a relação familiar se deteriora gradualmente.

Mais tarde, o pai de Billy vê o filho a dançar e percebe que ele é realmente talentoso e, nessa altura, toma a decisão de o apoiar para que consiga alcançar o seu sonho.



"I Believe" - Stephen Gately

If I believe that I could do anything,
Could I, spread my wings and say goodbye
So many people told me I couldn't win
But look at me now
Here I am in heaven's sky

And sometimes I say a prayer,
Wishing that you could be here with me
Cos' I believe

Chorus

I believe in love, it's the best of everything
I believe in hope and the changes it can bring
If you believe, then nothing can stand in your way

Just say, I believe
If hope's the house I wanna be living in
Well I've got one foot in the door
All the years of waiting for your approval, dear
Well, I realised I don't need it any more

Cause I'm stronger everyday
Now I'm strong enough to say
I believe

Chorus

It's a fact of life that we're all in the game
But it's still your call, but we all play it
Sometimes we win, sometimes we fall
But that's no reason just to give it up, cause after all
If you can't choose what to be
You can choose what to dream
And I believe

Chorus

Do you believe?

Acredito

Se eu acreditar que consigo
Poderia espalhar as minhas asas e dizer adeus
Muitas pessoas disseram-me que eu conseguiria vencer
Mas olha para mim agora
Aqui estou eu no céu do céu

E, às vezes, digo uma oração
Desejando que pudesses estar aqui comigo
Porque eu acredito

Refrão

Acredito no amor, é o melhor de tudo
Acredito na esperança e nas mudanças que pode trazer
Se acreditares, então nada te pode parar

Diz apenas, eu acredito
Se a esperança é a casa em que quero viver
Então tenho um pé à porta
Todos os anos de espera pela tua aprovação, querida
Bem, eu apercebi-me de que não preciso mais disso

Porque eu sou forte todos os dias
Agora sou suficientemente forte para dizer
Eu acredito

Refrão

É um facto da vida que estamos todos no jogo
Mas a decisão ainda é tua, mas todos o jogamos
Às vezes ganhamos, às vezes perdemos
Mas isso não é razão para desistir, porque depois de tudo
Se não podes escolher o que ser
Podes escolher o que sonhar
E eu acredito

Refrão

Acreditas?

Paulo Alexandre Rodrigues Medeiros nasceu a 20 de agosto de 1965, em Moçambique. É licenciado em Educação Visual e Tecnológica. Expôs pela primeira vez, individualmente, em 1988, em Viseu, tendo, desde aí, participado em inúmeras exposições individuais e coletivas ao nível nacional e internacional.

Ecos da Via-Sacra: Como descobriu na sua vida esta veia artística?

Paulo Medeiros: Como em tudo na vida, as coisas começam por algum lado, é verdade. Lembro-me de, ainda muito jovem, perder horas e horas a rabiscar, a gastar montes de lápis de cor e marcadores. Cadernos escolares com desenhos e mais desenhos (esta parte é para ler e esquecer). Muitos ralhetes à mistura. Mas tudo de forma saudável. Recordo-me de estar a levar um “sermão” do meu pai acerca de um caderno que descobriu e que tinha de tudo menos matéria, mas, sei que o levou no dia seguinte e partilhou a descoberta com os colegas de trabalho, orgulhoso, dizendo que os desenhos estavam excelentes. Isto após a 4.ª classe, pois até então andei num colégio, no Colégio dos Maristas, e aí o rigor da “música” era outro.

Tudo faz parte do crescimento e da evolução de cada um. Quando comecei a chegar a uma idade em que entendi que gostava do que via e do que fazia, resolvi aprofundar os conhecimentos técnicos e teóricos. Em 1988, ganhei coragem e fiz a minha primeira exposição. Não foi fácil dar este passo, mas correu de forma magnífica. Desde então nunca mais parei. Investi na minha formação. Tirei um curso superior onde fui recolher as ferramentas necessárias para poder desenvolver e dar suporte ao meu trabalho. Quando surgem oportunidades, vou frequentando workshops e ações onde vejo que posso evoluir. A vida é uma aprendizagem constante e, se não acompanhamos a rapidez da evolução das coisas à nossa volta, somos facilmente ultrapassados.

Ecos da Via-Sacra: Em que áreas desenvolve a sua atividade?

Paulo Medeiros: Trabalho no Instituto Politécnico de Viseu vai para 30 anos. Sou responsável pelo Serviço de Comunicação, Cultura e Documentação. Já lecionei na Escola Superior de Educação as disciplinas de Expressão Plástica e Design. Não



sou “artista” a tempo inteiro, como podem ver, mas não me importava nada de o ser.

O meu trabalho anda muito à volta do experimentalismo. Tento andar atualizado e ver o que se faz por este mundo fora. A criatividade surge da experiência e da saturação de etapas que vamos transpondo.

Fundamentalmente faço pintura, mas de vez em quando arrisco e meto-me por outras áreas quando surgem desafios. O projeto de capela e escultura em Ribafeita, o monumento à Madre Rita, o projeto de vitrais na igreja de Junqueira em Vale de Cambra, são disso exemplo.

Ecos da Via-Sacra: Nasceu num país africano. Até que ponto esta raiz é uma marca no seu trabalho?

Paulo Medeiros: África é um mundo que nunca se esquece. Vim muito novo para Portugal mas há coisas, e é já um lugar comum dizê-lo, como os cheiros, a luz, a terra, que ficarão para sempre no nosso ser.

Curiosamente, África não está muito presente no meu trabalho, apesar de algumas pessoas me dizerem o contrário. Apenas uma obra, que foi selecionada para a Bienal de Vila Nova de Cerveira em 2015, nasceu com esse fim: representar África.

Ecos da Via-Sacra: Quais as maiores dificuldades que um artista vive nos nossos dias em Portugal?

Paulo Medeiros: Penso que o mais difícil é conseguir aparecer e furar certos meios onde os estereótipos estão enraizados. Existe gente por este mundo fora com um enorme talento, com um trabalho excelente, só que nunca tiveram oportunidade de subir ao palco onde poderiam brilhar. Não é fácil verem-se as portas sempre fechadas e, do lado de dentro, sempre os mesmos a gravitar à volta dos mesmos. Tem que se ter a coragem de seguir em frente, pois a “vida é como um interruptor, umas vezes para cima outras vezes para baixo”. Não falo de nomes incontornáveis da nossa cultura, como Paula Rego, Cargaleiro, Cutileiro, o falecido Júlio Pomar e tantos outros, mas sim daquele leque de artistas, ou

pseudoartistas, que tudo faz para aparecer sem olhar a meios, com a cobertura de pessoas e instituições e que deveriam estar neste mundo com outra postura.

Ecos da Via-Sacra: Quais os momentos mais marcantes na sua carreira artística?

Paulo Medeiros: Sem dúvida alguma que o momento mais marcante deste meu percurso foi a minha primeira seleção para a Bienal de Vila Nova de Cerveira em 2007. Era um dos objetivos que tinha traçado um dia. Só que não podia aparecer assim do nada a concorrer. Ainda não havia um percurso artístico, para mostrar. Passaram os anos e fui produzindo, aprendendo, recriando, até que um dia entendi que já poderia concorrer sem qualquer tipo de receios. Preparei o dossier que solicitavam e enviei. Quando recebi a notícia da minha seleção foi uma alegria enorme. Senti que tudo o que estava para trás tinha valido a pena. Seria um objetivo cumprido, mas nada mais do que isso se parasse por ali. Havia que traçar novas linhas e prosseguir à procura de outros voos e foi isso que fiz. Todas as exposições e todos os momentos, por mais simples que sejam, são importantes e cada um deles é mais um degrau neste processo que um dia terá um fim. O que interessa é passar por este mundo e ir deixando “pedaços de nós” para que outros os possam partilhar. Uma obra acabada deixa de ser minha e passa a ser de todos quantos dela queiram usufruir.

Ecos da Via-Sacra: Como compreende a importância da arte e da sua promoção nos currículos e na escola?

Paulo Medeiros: Isto daria pano para mangas. Mas vou ser breve. A Arte, no meu ponto de vista, deveria ter uma função tão importante quanto a das outras áreas de conhecimento neste processo que é o ensino/aprendizagem. E não tem. Quando falo de arte, estou a falar do global. Deveria constar dos currículos escolares desde os primeiros ciclos. Haver uma relação positiva e mais próxima entre todas as disciplinas e áreas seria de fundamental importância. As disciplinas artísticas, a par

da educação física, sempre foram os parentes pobres do ensino, uma espécie de recreio.

A arte, independentemente da forma como se apresenta, teria que estar acessível a todos.

Independentemente das suas áreas de estudo, a Escola deveria proporcionar incentivos aos alunos para a entenderem, através de visitas explicativas a museus, concertos, monumentos, etc. O papel dos pais, em casa, também teria que ser motivador, reforçando e proporcionando aos jovens este mesmo tipo de atividades.

Queremos ter cidadãos com sentido crítico, autónomos, inovadores e com imaginação. Fazê-los sentir aquilo que fazem, fazê-los pensar naquilo que fazem. O trabalho com esta área tão sensível pode ajudar um indivíduo a conhecer-se, a refletir sobre si, sobre os outros e sobre o seu papel social.

Ecos da Via-Sacra: Os seus filhos estudaram no Colégio. Que mensagem gostaria de deixar aos alunos?

Paulo Medeiros: Os meus filhos estudaram no Colégio, é verdade. O Gonçalo primeiro e a Maria depois. Tenho a certeza de que irão estar toda a vida gratos a essa Casa. Valores que “beberam”, amizades que fizeram e que transportam até hoje. São dois excelentes jovens dos quais me orgulho imenso. Os seus percursos ainda estão no início. Não sei o que o futuro lhes irá reservar, mas de uma coisa tenho a certeza, são duas excelentes pessoas, o que, para mim, é fundamental. O resto virá por acréscimo.

Para os alunos só posso dizer que aproveitem diariamente todos os ensinamentos e valores que essa nobre Instituição vos transmite, pois serão importantíssimos para o vosso futuro como profissionais e como pessoas. Muito obrigado por se terem lembrado de mim e desejo o maior sucesso para todos.

“Uma obra acabada deixa de ser minha e passa a ser de todos quantos dela queiram usufruir.”

FAMOSOS & TALENTOSOS

Tiago Cruz

O aluno Tiago Rebelo Cruz, da turma A do 9.º Ano, deu-nos a possibilidade de ficarmos a conhecer um pouco mais a sua paixão pela ginástica e o que o move a empenhar-se nesta atividade.

Em conversa com o Tiago, este referiu-nos que o seu interesse pela ginástica nasceu muito cedo: «Surgiu aos oito anos, ao ver alguns ginastas no desporto escolar. Então, decidi experimentar esta nova modalidade, apesar de a minha família me ter sempre influenciado a entrar no futebol». Portanto, para espanto dos seus entes familiares, o Tiago provou ter bastante aptidão para a ginástica e acabou por ter o apoio e suporte necessários por parte da família.

Esta modalidade exige muito esforço e organização para que nada seja descurado, nomeadamente os estudos. Como se trata de um jovem empenhado, consegue conciliar as suas obrigações, enquanto estudante, com os treinos que são bastante regulares e distantes de Viseu. «Treino este desporto quatro vezes por semana, em São Pedro do Sul.»

Tendo necessidade de fazer tantas deslocações para poder realizar os treinos, obviamente que o apoio da família acaba por ser o impulsionador para poder continuar a dar asas a este sonho de se tornar um famoso ginasta português.

Entre as preferências e ídolos, Tiago sublinha: «Os meus ídolos são os ginastas da TeamGym dinamarquesa, mas, a título individual, aprecio bastante o atleta japonês Kohei Uchimura.»



Kohei Uchimura

Kohei Uchimura nasceu a 3 de janeiro de 1989, em Nagasaki, no Japão.

Começou a praticar ginástica aos três anos, na garagem de casa, sob o olhar atento dos seus pais, ex-atletas. Desde pequeno, o tímido garoto demonstrava um grau de concentração elevado para a sua idade, que o ajudava na realização dos complicados movimentos. A sua determinação não o deixou desistir de alcançar um alto nível técnico. Aos 18, entrou para a equipa nacional do Japão. Poderá ser apresentado como a “Máquina”, o “Superman” ou, simplesmente, o melhor ginasta de todos os tempos.

Aos 27 anos, “King Kohei” é dono de cinco medalhas olímpicas e 19 pódios em mundiais. Um pouco tímido, modesto e perfeccionista, afirma que o seu maior desejo nos Jogos Olímpicos é levar para o seu país a medalha de ouro por equipas. Aliás, não gosta de ser apelidado como o melhor ginasta de todos os tempos, pois acredita que atualmente existem grandes ginastas e houve muitos outros no passado, também eles extraordinários.



Rita Caetano

A aluna Rita João Monteiro Oliveira da Silva Caetano, do 9.º B, revela um gosto especial por um instrumento muito apreciado, o violino. Ela confessou-nos que aprendeu a tocar violino aqui no Colégio e que foi influenciada pela prima, que toca desde que se lembra. Portanto, desde a infância que mantém contacto com este instrumento e, a certa altura, acabou por se apaixonar verdadeiramente pelo violino.

A Rita contou-nos que os seus familiares têm sido um grande pilar para o desenvolvimento do gosto por este instrumento, uma vez que uma das atividades que compartilham é a organização de pequenas demonstrações, que depois acabam por ser apresentadas no seio familiar.

Já conta com três anos de aprendizagem de violino e, atualmente, ensaia uma hora por semana na Escola de Música do Colégio, além das restantes que, necessariamente, dedica em casa. «Costumo praticar mais quando não tenho, por exemplo, prova ou algum trabalho. Nessas alturas mais libertas, costumo praticar entre 30 minutos a 1 hora por dia.»

Abordada no sentido de nos falar mais sobre a partilha do gosto pelo violino, Rita sorriu e referiu: «Eu costumo partilhar as minhas aulas com a minha irmã que também toca violino. Como já toco violino desde o 7.º

Ano, agora começo a aprender as várias posições e isso tem sido um pouco mais complicado.»

Sendo uma adolescente, além do tempo dedicado ao violino, Rita também gosta de passar o seu tempo livre com as amigas e, com elas, rir, sair, conversar e passear.

Entre os grandes violinistas da atualidade, Rita destaca Vanessa-Mae.

Vanessa-Mae

Vanessa-Mae Vanakorn Nicholson nasceu em Singapura, a 27 de outubro de 1978. Conhecida em palco e no mundo da música apenas como Vanessa-Mae, é uma violinista de formação clássica que se tornou mundialmente famosa por fazer gravações onde misturava música clássica com pop, jazz e outros ritmos modernos. Entrou para o Livro do Guinness aos 13 anos, por ser a “pessoa mais jovem a gravar os concertos de violino de Tchaikovsky e Beethoven”. Começou a tocar piano aos 3 anos de idade e violino aos 5 anos.

Vanessa-Mae foi recebida com aclamação e elogiada pelo seu estilo e talento pessoal. Apesar de alguma controvérsia, por haver quem considere que é uma violinista da “indústria da música”, caracteriza-se pela fusão do estilo clássico com o estilo pop.



Vencedores do Concurso Literário 2017/2018

Como já vem sendo habitual, os textos publicados ao longo do ano letivo anterior nas revistas do Colégio foram alvo de uma cuidada análise, tendo sido selecionados alguns trabalhos no âmbito de mais um Concurso Literário. Os vencedores foram os seguintes:

1.º Ciclo

- 1.º Lugar "Visita à cidade de Viseu" - Afonso Araújo e Guilherme Nascimento, 3.º C
- 2.º Lugar "Cheirinho" - Mariana Carvalho, 3.º B
- 3.º Lugar "Uma aventura inesquecível" - 4.º B

2.º Ciclo

- 1.º Lugar "Compassos de arte" - Bernardo Azevedo, 6.º B
- 2.º Lugar "Saudades" - Matilde Pereira, 6.º C
- 3.º Lugar "Medo" - Matilde Santos, 6.º A

3.º Ciclo

- 1.º Lugar "Receita" - Maria Miguel Alagoa, 9.º C
- 2.º Lugar "Triste me ando a fazer de feliz" - Pedro Pinho, 8.º A
- 3.º Lugar "A arte" - Laura Osuna, 8.º B

A menina que queria ser bailarina

Era uma vez uma menina que vivia na rua com o seu cão. Chamava-se Margarida e dançava Jazz para ganhar dinheiro, dinheiro esse que usava para comprar comida para si e para o seu fiel amigo.

Apesar das dificuldades, esta menina não perdia a capacidade de sonhar! Sonhava ser bailarina profissional de jazz. Mas como iria conseguir, se vivia na rua?

Os dias passavam e a menina continuava a dançar na rua. Um certo dia, um senhor viu a menina a dançar e ficou muito impressionado. Esse senhor era diretor de uma escola de dança muito famosa, em Londres.

Tão entusiasmado estava que ficou ali, espantado, a vê-la dançar. No final, o senhor tirou o chapéu e Margarida abriu a sua boca de espanto. À sua frente estava o homem que a abandonou quando ela ainda era muito pequena, para ir em busca de um sonho também. Aquele era o seu pai e estava ali à sua frente! Era agora um homem conhecido, famoso e rico.

A menina nem queria acreditar no que os seus olhos viam... Ambos ficaram parados, trocando olhares. De repente, o pai esboçou um sorriso por se encontrar novamente com a sua filha tão amada. No entanto, no coração daquele pai pairava muita preocupação por verificar que a menina vivia na rua, com dificuldades, apenas com o seu belo cão.

Preocupado com a difícil situação da filha, o pai explicou-lhe, envergonhadamente, a razão do abandono, mas ao referir que tinha ido em busca de um sonho, ela ficou um pouco em silêncio... pensou, pensou e espontaneamente correu para os braços do pai.

Timidamente e com algum receio, o pai propôs-lhe entrar na sua escola de dança. Margarida, entusiasmada com a ideia, aceitou a proposta com a condição de levar o seu fiel amigo.

Passados alguns anos, a menina atuava profissionalmente em grandes espetáculos, era mundialmente famosa e feliz com o seu pai e com o seu fiel amigo.



Cheio de cor e alegria,
O outono já chegou.
Trouxe música e bailado
E a todos animou.

Bonitinho e divertido,
Preparado ele veio.
Trouxe com ele um colorido
Que a todos deu anseio.

Constança Costa, 6.º B
Trabalho: Francisco Amaral, Sala dos 3 Anos

Será que está escondido?
Será que não dá para ver?
Então o que é o outono?
Nunca vou perceber.

É o cair de uma folha?
É o estalar das castanhas?
É o magusto a chegar?
É a lareira a queimar?

O outono é a vida?
São as andorinhas a partir?
O outono é sorrir?

É a natureza a dormir.
É a nova estação,
Que está no nosso coração.

Vasco Tomé, 5.º A

O outono chegou,
Repleto de cor e alegria,
Onde folhas vermelhas e amarelas
Enalteceram o nosso dia!

Na companhia dos Amiguinhos
Descobrimos os cinco sentidos.
E na natureza explorámos
Novas formas de nos divertirmos!

A arte nos mostrou
O seu lado mais divertido.
Dançando, rindo, aprendendo
E pintando o desconhecido!

Sala dos 4 Anos

A sala dos saltaricos nos dois anos vai entrar.
Em muitas aventuras irão todos participar.
Com todo o amor e carinho,
Na revista as vão mostrar!

Começamos com o outono,
Para nos ambientar.
Temos todos estes trabalhos
Para vos alegrar!

Sala dos 2 Anos
Trabalho: Mara Silva, Sala dos 2 Anos

Na sala dos 0 anos,
Entre brincadeiras e atividades,
O Outono celebrámos
E o São Martinho festejámos.

Berçário

O outono acabou de chegar.
Tenho que me agasalhar.
À fogueira vou saltar.
Ai que me vou queimar!!

As folhas a cair,
Vermelhas, laranja, castanhas,
Vou começar a apanhar
Para a minha coleção terminar.

Faço anos nesta estação.
Dez anos, que emoção!!
Outono bonito e cheiroso:
Mas que vaidoso!

Maria Beatriz Matos, 5.º A



ESPAÇO PARA A ESCRITA

S. Martinho

O São Martinho já chegou!
Vamos estar à volta da fogueira,
A dançar e a pular,
Sempre na brincadeira.

Era um homem pobrezinho
Sem nada para dar.
Mas veio o São Martinho,
Deu-lhe a capa para o ajudar.

Maria Sá, 2.º C

S. Martinho

Está a chegar o S. Martinho.
As castanhas vamos assar!
Todos pulam e brincam
E ninguém se vai cansar.

Já estou pronta para as comer,
Quentinhas e deliciosas.
Gosto tanto de as fazer...
Tenho a certeza de que estão apetitosas.

O S. Martinho é engraçado!
É verdade, podes crer!
Vou brincar com os meus amigos.
Este dia não quero esquecer.

Margarida Avelãs, 2.º C
Trabalho: Diogo Santos, Sala dos 4 Anos

Os nossos pandinhas
Gostam muito de trabalhar.
Na revista do Colégio
Os trabalhos iremos mostrar.

Espanjas e tintas
Com as mãos vamos pintar.
Abóboras, folhas e castanhas:
É o outono a chegar!

Sala de 1 Ano

A floresta

No Parque Aquilino Ribeiro
Uma exposição fomos ver.
Com a nossa turma
Gostamos muito de aprender.

Na exposição,
Os troncos fomos ver
E a matéria de Estudo do Meio
Gostámos de rever.

Das árvores, nossas amigas,
Nós temos de cuidar!
Na escola, aprendemos
Que as árvores temos de respeitar.

Gostámos muito
Desta exposição.
Nunca a vamos esquecer,
Pois está no nosso coração!

Margarida Garcia e Francisca Loureiro, 4.º C



Fotografia

Fotos eu vou tirar
Sem me cansar.
Com a ajuda do meu pai
Sei que vou melhorar.

A máquina vou estabilizar,
O flash ligar,
O ângulo endireitar.

A máquina já está focada.
Pronto, já está!
Oh não!! Ficou desfocada!

Vamos tentar outra vez,
E outra vez...

Ufa, finalmente! Foi desta!
Ficou tão bem!
Esta foto vou publicar,
Seguidores vou ganhar
E famoso vou ficar!

Tiago Cardoso, 6.º C



Amigos inseparáveis

Quero-vos falar
Sobre um amigo espetacular:
Pequeno e amoroso
Com um lencinho jeitoso.

Vive no meu bolso
Ou na carteira.
Anda de baloiço
E adora brincadeira.

Um dia sonhei
E “puff”! Ele apareceu!
Um pouco o observei,
Pois numa cápsula o encontrei!

Fofo e adorável,
É o meu amigo inseparável!

Maria Leonor Penha, 7.º B

Somos muito curiosos!
Adoramos ouvir histórias,

Pintar com um pinceL,
Correr, saltar e brincAr...

Acordamos muito cedo!
“Rápido!”, diz a mãe e diz o pai.
Chegamos à sala com um sorriso,
Ou um miminho será preciso?

Difícil é partilhar
Quando são hoRas de brincar...
Mas Isso vai acabar:
É que agora eStou no pré-escolar!

*Sala dos 3 Anos
Trabalho: Francisco Lopes, Sala de 1 Ano*

Novo ciclo

Neste novo ciclo
Gosto muito de estar.
Temos vários intervalos
E um grande recreio para brincar.

Temos muitos professores!
Nem os consigo contar...
É uma família gigante
Com quem eu gosto de estar.

Jogamos, saltamos e brincamos
Mas também temos de estudar,
Senão as notas boas voam
E as más preparam-se para aterrar.

Auxiliares e professores
No 1.º Ciclo deixei.
Estarão sempre no meu coração:
Nunca mais os esquecerei.

Alexandra Abrantes, 5.º B

Príncipes
Incríveis
Reis
Artistas
Traquinas
Amigos
Saudáveis



Agora que estamos aqui,
Novos mares vamos conquistar,
Pois somos os reis desta escola,
Os mais velhos, com comportamento exemplar.

Somos os finalistas,
Os mais crescidos desta escola.
E, para sermos realistas,
Do que mais gostamos é de jogar à bola.

*Sala dos 5 anos
Trabalho: Matilde Soares, Sala dos 5 Anos*

A Solidão

A solidão é aquilo que sentimos quando ficamos tristes e ninguém está connosco. Sós e tristes, como se o mundo se tivesse resumido a uma folha preta. O olhar que vê um futuro em que nunca temos ninguém do nosso lado. Largar tudo e ficar adormecido no nada à espera que venha alguém. Incompletos, falta-nos sempre uma parte no coração, a amizade. Dávamos tudo para ter alguém connosco, mas somos dispensados. Avançamos na vida, esquecendo-nos de tudo. Ouvimos uma voz e, do nada, alguém fica connosco!

O sonho

A sonhar...
Vou à lua de carro,
Pinto sem pincel,
Apago sem borracha,
Nascem-me asas...

Os sonhos...
São cristal,
São bolas de sabão,
São o meu coração...
O sonho é a nossa bússola!

Maria Miguel Sousa, 7.º C

A Lua e o Sol

A Lua gosta do Sol
E vivem em harmonia.
Ela ilumina de noite.
Ele brilha de dia.

Numa noite de eclipse,
A Lua ficou vermelha.
O seu namorado escondeu-se
Mesmo por trás de uma telha.

Alegres por estarem juntos,
Estavam felizes e em sintonia.
É claro que é bom ter alguém
Que connosco sempre sorria.

Gonçalo Teixeira, 5.º B

Natal

Ouço o sino a tocar!
O Natal está a chegar!
É hora de me alegrar,
Todos juntos a celebrar!

Jorge Santos, 6.º A

A magia do Natal
No mundo vou espalhar.
Este dia especial
Vamos todos celebrar.

Margarida Ferreira, 6.º A

O Natal está a chegar.
O único dia em que é fácil acordar,
Ter energia para levantar
Para podermos festejar!

O Natal é união
Com a família reunida com paixão.
Abrem-se os presentes ao som de uma canção
Que vai ficar sempre presente no meu coração!

Luana Almeida, 6.º B



O Natal é uma celebração
Que todos desejam.
É sempre bom estar com a família,
Para o Natal ser a valer!
Depois vamos todos brincar
E abrir os presentes também!
E esperamos todos
Pelo ano que aí vem!

Dinis Cardoso, 5.º C

Ilustração: Maria Carolina Sá, 2.º C

Com o cheiro a doces no ar
E a neve a cair,
Vamos todos a árvore enfeitar,
Pois o Natal está a chegar.

Beatriz Agostinho, 5.º C



ESPAÇO PARA A ESCRITA



Magia

Magia cintilante que brilha ao luar,
Pareces uma rosa a surgir no mar.
Até com a chuva a cair
Consegues pôr-me a sorrir.

Magia dos sonhos,
Do âmago de uma criança,
Levas contigo o som do mar
E uma luz crepuscular.

Ana Costa, 8.º B

Ilustração: Beatriz Correia, 1.º A

Magia

A magia está no ar,
Com passos de encantar!
Tenho que experimentar
E o palco vou querer pisar.

Vou bailar,
Novos passos vou usar.
Também vou cantar,
Para o público encantar!

Beatriz Palminha, 6.º C

Magia

Autêntica fábrica de ilusões,
De sonhos e magia,
Onde se converte
A realidade em fantasia...
Mas, visto para lá
Da nossa perspetiva,
Encontra-se a explicação,
Que, por vezes,
Se resume a uma assimetria.

Sofia Dias, 9.º C

Poesia

Solta-se o coração
E nasce o poema,
Liberta-se a imaginação
E avança o fonema.

Maria Álvaro, 7.º A

O Sonho

O sonho é mágico.
Vive em nós, em cada um de nós.
Apesar de não sabermos,
Ele "comanda" a nossa voz,
Toma "decisões" sem nós,
Independentemente da nossa escolha.

O sonho não é um ser humano.
Talvez pudesse ser...
Seria mais fácil encontrá-lo
Quando se escondesse e não quisesse aparecer!

Por isso, tomem conta dos vossos sonhos,
Porque eles sentem-se muito sozinhos e
E, quanto menos os perceberem
(Pois, mais cedo ou mais tarde, ele irão guiar-vos
Nos vossos caminhos)
E, sem mesmo entenderem a sua "decisão",
As estradas a que pertencem surgirão.

Maria Oliveira, 7.º B

Arte

A arte é como uma magia
Que desenha os contornos da vida.
Faz viver uma fantasia
Neste mundo que precisa de alegria.

Rui Silva, 9.º A

Artes

A arte é condensar um mundo num só grito infinito.
É pegar no pincel e uma tela pintar.
É com a paleta de cores
Deixar o coração falar!

Maria Rodrigues, 8.º B

Dia Mundial da Música

Nós, os pequenos músicos,
Alguns instrumentos tocamos.
Queremos ser artistas
Desde os nossos seis anos.

Piano, guitarra e bateria
Tocamos com harmonia.
Violino, violoncelo e flauta transversal:
O som transmite alegria!

No Dia Mundial da Música
Uma banda formámos.
Foi com muito entusiasmo
Que para todos tocámos.

3.º C

A arte

A arte de que eu gosto
Não se parte nem reparte.
É arte que pinta o rosto,
É a arte de fazer arte.
Não são traços nem são bolas
Nem são papéis com cola.
Não são telas estragadas
Com latas de tinta espalhadas.
É a arte que, num repente,
Baixa o queixo a toda a gente,
Que, vista de lado ou de frente,
Sente o que o admirador sente.

Miguel Mendes, 9.º A

A arte

Afinal, o que será a arte?
Serão apenas rabiscos
Ou desenhos expressivos?
Estar de batuta na mão
Ou tocar violino?
Coreografar ou encenar?
A arte é o infinito
Ainda por desvendar.

João Figueiredo, 8.º A

Artes

Se eu sei pintar
Consigo fazer qualquer coisa:
Pôr riachos a brilhar,
Chamas a queimar,
O sol a iluminar,
O pincel a deslizar.

Lúis Alegria, 8.º C

Ilustração: Leonor Rolo, 4.º C



Harmonia das cores

Comum pincel e várias tintas,
Com um quadro e um artista,
Com firmeza e imaginação
Se pinta o mundo com dedicação.

Estas cores são bonitas
Todas juntas e em harmonia,
Que me fazem relaxar
E, calado, apreciar.

Tomás Figueiredo, 7.º A



Die Deutschecke (O Cantinho do Alemão)

Weihnachten in Deutschland

In Deutschland haben die meisten Leute in der Adventszeit einen Adventskranz. Jeden Sonntag wird eine neue Kerze angezündet. Zu Weihnachten gibt es dann einen Tannenbaum mit einem Stern auf der Spitze. Unter dem Baum stehen eine Krippe und viele Geschenke. Der Baum ist mit Christbaumkugeln, Wachskerzen, Weihnachtsmännern und Rentieren geschmückt. Wenn es geschneit hat, kann man einen Schneemann bauen. Für alle eine frohe Weihnachtszeit!

O Natal na Alemanha

Na Alemanha, a maioria das pessoas tem uma coroa do Advento. Durante o período do Advento, todos os domingos acendem uma vela. É costume terem uma árvore de Natal com uma estrela no topo. Debaixo da árvore colocam o presépio e os presentes. A árvore é decorada com bolas, velas e figuras em forma de Pai Natal e renas. Quando neva, constroem um boneco de neve.

Para todos, uma feliz época natalícia!

Habt ihr einige deutsche Wörter gelernt? / Aprenderam algumas palavras em alemão?

Stern Rentiere Kerze Weihnachtsmann Schneemann
Adventskranz Krippe Geschenke Tannenbaum



Trabalho realizado por Clara Wessel, 5.º A, Julio Chahin, 5.º A, e Eduardo Chahin, 5.º C

Soluções:

1) Adventskranz; 2) Kerze; 3) Tannenbaum; 4) Stern; 5) Krippe; 6) Geschenke; 7) Weihnachtsmann; 8) Rentiere; 9) Schneemann

Top 3

Sobremesa preferida: Gelatina de morango
País de sonho: França
Animal preferido: Cão

Ana Matilde Sá, 1.º C

Sobremesa preferida: Cheesecake
País de sonho: Emirados Árabes Unidos
Animal preferido: Elefante

Margarida Cruz 8.º A

Sobremesa preferida: Pudim
País de sonho: Bélgica
Animal preferido: Tigre

João Fernandes 5.º C

Sobremesa preferida: Gelado
País de sonho: Japão
Animal preferido: Cão

Jorge Santos 6.º A

Sobremesa preferida: Pudim
País de sonho: França
Animal preferido: Cavalo

José Paiva, 2.º A

Sobremesa preferida: Mousse de chocolate
País de sonho: América
Animal preferido: Cão

Maria Oliveira, 7.º B

SER + SAUDÁVEL

A doçura do Natal



PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

O Natal está a chegar! A doçura do Natal está nas relações humanas que cultivamos e alimentamos. As celebrações, as luzes, a decoração, as tradições culinárias... Tanta coisa nos lembra o Natal! E aquelas receitas das nossas avós que não queremos perder, mas que nos deixam algumas hesitações na hora de escolher uma alimentação saudável?! Vamos ser criativos e escolher ingredientes e formas de preparação que ajudem os nossos objetivos. Algumas dicas: trocar a frigideira pelo forno, o açúcar

por mel, por frutos ou por canela, o pão branco pelo integral, a farinha e o óleo das bolachas por aveia e gengibre. Apresentamos uma boa forma de desfrutar das rabanadas com menos 120 calorias do que a receita tradicional.

Rabanadas no forno

Ingredientes:

- 7 fatias de pão de forma integral
- 1 chávena de chá de leite magro
- 1 colher de chá de essência de baunilha
- 2 colheres de sobremesa de açúcar
- 3 colheres de sopa de água
- 1 ovo
- 1 clara
- açúcar e canela para polvilhar q.b.

Preparação:

Pré-aquecer o forno a 280° C.

Misturar o leite magro, o açúcar e a baunilha numa taça ou prato. Reservar.

À parte, bater ligeiramente o ovo e a clara. Adicionar a água e misturar bem. Passar cada fatia de pão na mistura de leite e, em seguida, no ovo batido. Colocar as fatias num tabuleiro e levar ao forno bem quente, durante cerca de oito minutos. A meio desse tempo, virar as rabanadas para ficarem douradas dos dois lados.

Quando estiverem prontas, retirar e polvilhar com um pouco de açúcar e canela.



ECHOS DO PASSADO

O Natal

É nesse dia que se reúnem todos os membros das famílias, vindos de terras tão distantes para passarem juntos o Natal. É o dia mais pequeno do ano, como diz o povo, mas a noite é grande e alegre para que haja tempo de todos experimentarem a verdadeira alegria, em santo convívio familiar. E é também para nós, os estudantes, uma das festas mais bonitas, não só pelas férias que nos traz, mas também porque o Menino Jesus é como que o nosso companheiro de infância e ainda porque vamos encontrar-nos com os nossos pais, os nossos irmãos, a nossa família, que há muito não viamos. O Natal é uma festa para todo o mundo, porque é nesse dia que Nosso Senhor faz anos, não havendo nenhuma aldeia onde ele não se celebre, havendo, em quase todas as de Portugal, o costume tradicional duma grande fogueira, a chamada fogueira do Natal, á porta da Igreja matriz.

A fogueira é feita com a lenha que os rapazes pedem de porta em porta ou trazem dos matos. Em volta da fogueira reúne-se quase todo o povo, depois da ceia — que é chamada a conçoada — e para a qual os ricos e os pobres guardam as melhores coisas. Nesta noite até os pobresinhos são felizes, porque os abastados lhes dão muitas coisas para que eles gosem também.

Noite de Natal, eu te saúdo!

E o Menino Jesus abençoe toda a gente, dando a todos muita alegria, muita fartura e muita paz.

*João Quirino Cunha.
(da 2.ª classe do liceu)*



CIÊNCIA DIVERTIDA



Reutilizar com arte!!!

Constrói os teus enfeites de Natal reutilizando materiais

Sabias que podes criar enfeites de Natal com materiais que tens em casa? Basta teres imaginação! Estrelas coloridas, sinos originais, vasos natalícios, coroas de Natal, tudo pode ser construído reutilizando materiais. Deixamos-te algumas sugestões.

Para a construção de estrelas de Natal vais precisar de:

Rolos de papel higiênico, cola, tesoura, régua, lápis, cola branca, pincel, purpurinas.

Procedimento:

1. Espalma os rolos de papel.
2. Com a ajuda da régua e do lápis, marca, muito levemente, linhas com um centímetro de espaçamento.
3. Corta o rolo de papel pelas linhas marcadas, para obteres várias tiras.
4. Escolhe seis tiras de papel (Foto 1).
5. Cola as seis tiras a partir de um ponto comum, de modo a formar uma estrela.
6. Cobre a estrela com cola branca com a ajuda do pincel.
7. Polvilha a estrela com purpurinas e espera que seque (Foto 2).

Para a construção dos sinos vais precisar de:

Cápsulas de café limpas, fita, peças de bijuteria, prego.

Procedimento:

1. Fura, com cuidado, as cápsulas com o prego.
2. Passa a fita por uma das cápsulas.
3. Coloca na ponta da fita que está dentro da cápsula uma peça de bijuteria e dá um nó.
4. Passa a segunda ponta da fita pela outra cápsula e repete o passo três.
5. Corta a fita do tamanho que desejares (Foto 3).



1



2



3



Propostas de Atividades 2018-2019

- Lutar pela igualdade de direitos quanto à gratuidade dos Manuais Escolares somente no Ensino Público;
- Remodelar e ordenar os espaços interiores (ludoteca e sala dos cacifos - 2.º e 3.º Ciclos) mais utilizados nos tempos livres dos alunos;
- Dotar os espaços de ocupação de tempos livres com materiais desportivos e didáticos;
- Realização de ações do Banco de Uniformes uma vez por período;
- Colocação de guardas de proteção no passeio, no local de passagem de peões, junto à portaria do Colégio da Via-Sacra;
- Criação de pinturas no chão do recreio do 1.º Ciclo que apelem ao desenvolvimento biopsicossocial das crianças;
- Formação de Pais/Encarregados de Educação: Conferência/Seminário;
- Apoiar e complementar a dinamização das semanas de ocupação dos tempos livres
- Renovação dos bancos localizados junto aos campos de futebol;
- Criação de um campo de voleibol;
- Marcação das linhas dos campos de futebol/basquetebol;
- Plantar árvores e promover espaços verdes;
- Apoiar a produção e edição da Revista *Ecos da Via-Sacra*;
- Apoiar a instalação de um elevador no edifício dos 2.º e 3.º Ciclos;
- Cooperar/colaborar na Ceia de Natal;
- Promover a proximidade entre a APAVISA e os Pais/Encarregados de Educação.

TODOS SOMOS POUCOS...

ATUALIZE AS SUAS QUOTAS: AJUDE-NOS A AJUDAR OS NOSSOS.

IBAN: PT50 0018 0008 0428 0714 0205 9 / Secretaria do Colégio da Via-Sacra

Explicações
a TODAS as disciplinas

**RESULTADO
NOTÁVEL**

centro de explicações e formação

232 408 995

965 811 138



Rua Serpa Pinto, 71 - Viseu
resultadonotavel@gmail.com

ENSINO BÁSICO / SECUNDÁRIO / SUPERIOR

be [inside]
home solutions



besolution
soluções de engenharia

tintas
Duquebel

pythagoras

ACADEMIA DE MATEMÁTICA

T 968 358 381

geral@academiapythagoras.pt
www.academiapythagoras.pt



Santa Luzia
RESTAURANTE



**International
House**
Viseu

Escola de Línguas

Rua dos Casimiros, 33 - 3510-061 Viseu
232 420 850 -information@ihviseu.com
www.ihviseu.com



Sabe onde é que não há limite para...

- a Criatividade?
- a Responsabilidade?
- a Proatividade?
- Atingir objetivos?
- Sonhar?



Na
Fazedores de
Líderes!

www.fazedoresdelideres.pt

LÍDERES



A tua escola
de línguas



GOBITRUCKS

ecos da via-sacra

A arte é um farol

Caminho por entre as folhas
Cantando com alegria.
Vejo a luz do sol.
Lembrar-me-ei um dia
Desta minha emoção,
De cada passo, desta magia
Que há dentro do coração.
A arte é um farol
Que não perde orientação.

Carolina Barbosa, 8.º A
Ilustração: Maria Loureiro, 6.º A



COLÉGIO DA VIA-SACRA
VISEU DEZEMBRO 2018